

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS DE JUNDIAÍ - SP

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Jundiaí-SP, realizada no dia 11 de maio de 2015, às 17h35 min., na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SEMADS, localizada na Rua Senador Fonseca, nº. 605 - Centro, nesta Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, com a participação dos Conselheiros que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social, às fls. 95 frente e verso. Justificou a ausência a conselheira: Célia Regina Testa, titular. A reunião foi iniciada pela Sra. Presidente Joana de Cássia Prudêncio que apresentou a seguinte pauta: **Informes Gerais: 01 - Esclarecimentos sobre o termino do convênio com o Serviço de Obras Sociais - SOS, nos moldes atuais. 02 - Articulação com os quatorze (14) grupos voluntários que atuam com a população de rua.** **Deliberações: 01 - Aprovação da ata de 27/04/2015; 02- Novas propostas para o reordenamento de acolhimento à população de rua.** Iniciou a reunião com o primeiro item dos **Informes Gerais: 01 - Esclarecimentos sobre o termino do convênio com o Serviço de Obras Sociais - SOS, nos moldes atuais**, a Sra. Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Rita de Cássia Angarten Marchiore iniciou os esclarecimentos colocando que historicamente a SEMADS tem realizado o convênio com a o Serviços de Obras Sociais - SOS e estão a meses conversando com a Entidade para mudar os moldes do convênio, salienta que é um momento de desafios para todos e que a SEMADS e o Poder Público tem interesse de manter o convênio só que não poderá ser mais nos moldes atuais, desde 2000 tem ações contra, pois o SOS - Serviços de Obras Sociais acolhia tudo e hoje não tem como fazer Política com qualidade e que final de junho termina o atual convênio. Neste momento o Presidente do SOS - Serviços de Obras Sociais Sr. Luiz Carlos coloca que ainda estão desenhando ser uma Casa de Passagem, em outro local que não seja a sede do SOS - Serviços de Obras Sociais, fala ainda o que mais surpreendeu foi a tomada de decisão de que a Entidade não poderia mais realizar o trabalho e que o prazo seria até final de junho. A Sra. Maria Rosângela Moretti, Assistente Social representante da Cáritas Diocesana de Jundiaí diz que a reflexão importante a se fazer é a definição que envolve o SOS sair do bairro, que não teve reflexão junto ao Conselho e no jornal teve um impacto negativo e com outro modelo não centralizado como ficaria? A Conselheira Claudia Pereira Bento coloca como se pensou a operação inverno? A Conselheira Laiza Evelin Costa Bissoli pergunta rompendo o convênio em 30/06/2015 como ficaria a situação? Que o prazo para alugar uma casa é muito curto pois existe outros fatores que irão intervir como por exemplo aprovação do bombeiro, alvará a Conselheira Edilaine Cardoso Santos coloca que o SOS já passou por uma reorganização do espaço físico e que é uma visão higienista tirar o serviço do local. A Conselheira Nilma Luzia da Silva Cadeira coloca que os conselheiros ficaram sabendo pelo jornal da notícia sobre o fechamento do SOS e isto é uma desvalorização dos conselhos. A Sra. Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Rita de Cássia Angarten Marchiore diz que o assunto não é pequeno e também não é novo, é um assunto que continuará em debates. Passou-se para o item 02 dos **Informes Gerais 02 - Articulação com os quatorze (14) grupos voluntários que atuam com a população de rua.** A Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social Joana de Cássia Prudêncio informa ter em Jundiaí grupos de voluntários que estão distribuindo alimentos à noite

na rua, estes grupos fazem cadastro das pessoas que são atendidas, são em média distribuídos 450 refeições por noite, coloca ainda que foram acompanhar o grupo para verem a realidade deste trabalho, e que nunca se trabalhou com estes grupos, pois eles não tem obrigação de realizar um trabalho técnico. Fizeram um a segunda reunião com estes grupos e apresentaram a Política que existe sobre o acolhimento da população de rua, inclusive teve participação do SOS na reunião. Passou-se para as **Deliberações: 01 - Aprovação da ata de 27/04/2015**, ata foi aprovada por unanimidade. Após passou para o **02- Novas propostas para o reordenamento de acolhimento à população de rua** a Sra. Joana de Cássia Prudêncio Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social e Diretora de Proteção Social Especial da Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SEMADS iniciou a apresentação colocando sobre o convênio para o atendimento no Serviço Abrigo, com Centro Terapêutico Educacional Cristão – C.T.E.C que a Instituição, com sede em Várzea Paulista, aceita de montar o trabalho em Jundiaí desde que cedam o espaço. Outras Entidades foram contatadas para realizar o convênio, inclusive o SOS - Serviços de Obras Sociais mas este optou pela Casa de Passagem. Coloca que em reunião anterior do CMAS foi deliberado por 40 vagas para Serviço de Abrigo, 50 vagas para Casa de Passagem e 10 vagas para República. Neste momento a Vereadora Marilena Negro lembra que quando estava Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social que desde 2013 já estavam com a preocupação sobre o reordenamento de acolhimento à população de rua, coloca que em 2013 o Ministério Público cobrou ações sobre o acolhimento à população de rua. A SEMADS apresentou ao Ministério Público o PPAS e tudo o que foi deliberado, a Promotora optou pelo arquivamento do processo após uma diligência visitando todas as Entidades envolvidas com a população de rua. Qualquer alteração poderá abrir este processo. Vereadora Marilena Negro coloca que qualquer alteração do local do SOS - Serviço Social vai ser problema. O conselheiro André dos Santos fala que teve conhecimento que o SOS - Serviços de Obras Sociais estão ocorrendo necessidades. O Sr. Luiz Carlos Presidente do SOS coloca que não tem problemas com alimentação mesmo com o crescimento da demanda. Coloca que o ano passado atendeu 100(cem) moradores de rua na "Operação Inverno" sem nenhum repasse financeiro do poder público, só com verbas de doações e bazares recebido e realizado pela Entidade. Fala que o SOS tem um corpo técnico competente. Relata que hoje a estrutura física é ideal e está de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e que o alvará do corpo de bombeiro regularizado. A Sra. Presidente do Conselho e Diretora de Proteção Social Especial da SEMADS Joana de Cássia Prudêncio, coloca que outubro de 2014 o Conselho aprovou 40 vagas e a partir de 01 de julho de 2015 a nova proposta será conveniar 25 vagas para Casa de Passagem com o SOS -Serviços de Obras Sociais em outro local; 20 vagas para abrigo com o Centro Terapêutico Educacional Cristão – C.T.E.C e 20 vagas para abrigo com a Casa do Senhor, nesta ultima a proposta é levar os moradores de rua até a sede da Entidade que é em Campo Limpo Paulista. A Assistente Social da Cáritas Diocesana Maria Rosangela Moretti coloca se não for encontrado um local até a data limite data para a mudança onde vão as pessoas? A conselheira Lucinda Lopes Cantoni se diz muito assustada com a situação e acha um desrespeito muito grande por parte da Prefeitura Municipal para os conselheiros que receberam a notícia das mudanças através dos jornais locais. A Conselheira Laiza Evelin Bissoli fala que não houve planejamento e agora tem que tomar uma "medida de

bombeiro", pois a problemática é muito grande e tem que ser definida e os Conselheiros tem que ter clareza no que vai votar. A conselheira Edilaine Cardoso Santos pergunta qual vai ser a forma do novo atendimento, porque não tem sido discutido no Conselho? A conselheira Lucinda Cantoni Lopes fala que só tira uma opção quando outra está bem clara. A Diretora de Proteção Social Básica Roselaine Timóteo Mamede entende pela política Casa de Passagem, República e Abrigo são serviços muito complexo. A conselheira Lucinda Cantoni Lopes fala que menos de um mês não dá conta desta transição, pelo que percebeu não tem local ainda definido, deveria ter pelo menos ampliação do convênio como esta. A Sra. Joana de Cássia Prudêncio coloca que o convênio com o SOS - Serviços de Obras Sociais encerraria tecnicamente, pois a equipe tem que acompanhar a transição. O Presidente do SOS - Serviços de Obras Sociais Sr. Luiz diz que a questão de prorrogar o convênio é uma questão de segurança, criou-se um problema com a população do Anhangabaú, se prorrogar tem que ter segurança na frente da Entidade pois 80% do morador de rua vai e volta. A única solução urgente é que as pessoas fixas sejam removidas para outro local e as que vierem indicar outro local para abrigo. A Assistente Social Maria Rosângela Moretti coloca que lembra que a mais de dois anos foi negada a inscrição da Casa do Senhor Jesus, pois não são Entidade de Assistência Social. Após todos estes questionamentos foi colocado para deliberação a seguinte proposta: uma reunião extraordinária para o dia 15 de maio de 2015 onde o Órgão Gestor expusesse as Entidades e o Plano de Trabalho, a proposta foi aceita por 12 (doze) votos. Nada havendo mais a tratar, a senhora Presidente Joana de Cássia Prudêncio, declarou encerrada a presente reunião. Eu, Sonia Maria Ferraz, Assistente Social e "secretária ad hoc" _____ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembleia, segue para assinatura da Presidente e demais conselheiros presentes.

Joana de Cássia Prudêncio
Presidente do CMAS – Jundiaí

CMAS
Jundiaí-sp
**Conselho Municipal
de Assistência Social**

Conselheiros Presentes:

Iracilda Rodrigues de Araújo de Souza _____

Lucinda Cantoni Lopes _____

Laiza Evelin Costa Bissoli _____

Elza Meire Bento _____

Edilaine Cardoso Santos _____

Madalena Negrete Garcia Rodrigues _____

CMAS
Jundiaí-sp
**Conselho Municipal
de Assistência Social**

Nilma Luzia da Silva Caldeira _____

Claudia Pereira Bento _____

André Santos dos Anjos _____

Rita de Cássia Angarten Marchiore _____

Fátima Aparecida Massucato Geraldo _____

Adriana Seregati _____

Paulo de Tarso Hebling Meira _____

Ana Paula do Nascimento Correia _____

Reinaldo Fernandes _____

Andrea Cristina Correa Aversano _____





